

Brasileiros são eleitos fellows da World Academy of Sciences



Onze pesquisadores brasileiros foram eleitos nesta semana *fellows* da **World Academy of Sciences** - for the advancement of science in developing countries (TWAS).

A associação que promove o avanço da ciência em países em desenvolvimento elegeu 52 novos membros (46 *fellows* e seis *associate fellows*) em sua 24ª reunião geral, ocorrida em Buenos Aires, na Argentina. O **Brasil foi o segundo país com o maior número de *fellows* eleitos em 2013**, atrás apenas da Índia, que teve 12 eleitos.

Na área de Agricultura, entre os quatro novos *fellows*, está Ricardo Antunes de Azevedo, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), pesquisador responsável por um Projeto Temático com apoio Fapesp.

Na área de Biologia Molecular, Celular e Estrutural, foi eleita Helena Nader, professora titular da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e membro da Coordenação de Área de Biologia da Fapesp. A professora Vanderlan Bolzani, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), está entre os sete eleitos na área de Química.

Entre os quatro eleitos na área de Ciências Matemáticas estão dois pesquisadores que atuam no Brasil: Ivan Chestakov, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP, pesquisador responsável pelo projeto temático Álgebras, representações e aplicações, e Artur Oscar Lopes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O professor da Unesp Nathan Berkovitz, diretor do International Centre for Theoretical Physics (ICTP) South American Institute for Fundamental Research, e o professor do Instituto de Física da USP Adalberto Fazio, pesquisador responsável por um Projeto Temático com apoio da Fapesp, estão entre os sete eleitos da área de Física.

Entre os 11 brasileiros eleitos estão ainda Luiz Drude Lacerda, da Universidade Federal do Ceará (área de Sistemas Biológicos e Organismos); Maurício Barreto, da Universidade Federal da Bahia (área de Ciências Médicas e da Saúde); Eduardo Luiz Damiani Bica, da UFRGS, e Alexander Kellner, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ambos da área de Astronomia, Espaço e Ciências da Terra).

Fundada em 1983 em Trieste, na Itália, a academia científica internacional TWAS foi lançada oficialmente pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1985.

Seus *fellows* vivem e trabalham em países em desenvolvimento e representam 85% de seus integrantes. Já os *associate fellows* atuam em países desenvolvidos.

A relação completa dos novos *fellows* eleitos pela TWAS pode ser conferida no [site](#).

Fonte: Agência Fapesp